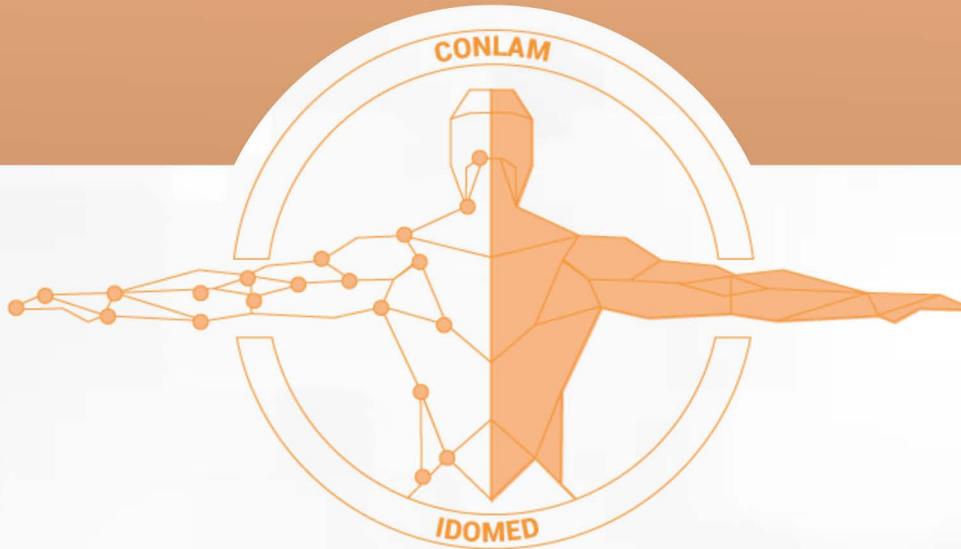




**REVISTA DE PESQUISAS
BÁSICAS E CLÍNICAS**



**III CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS
ACADÊMICAS DE MEDICINA - UNIFACID**

ANAIS DO EVENTO

ISSN 2965-3207

Vol. 2, Nº 2, 2024



Estácio

IDOMED

Instituto de Educação Médica

ANAIS ELETRÔNICOS

**ANAIS DO 3º CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA
– UNIFACID WYDEN**

08 e 09 de novembro de 2023

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Suely Moura Melo – Coordenação de Pesquisa da UniFacid Wyden - IDOMED

Prof. Jandson Vieira Costa – Coordenação de Pesquisa, Extensão e Internacionalização da UniFacid Wyden - IDOMED

Prof. Danilo Antônio Giarola – Direção da UniFacid Wyden - IDOMED

Prof. João de Jesus Cantinho Júnior – Coordenador do Curso de Medicina da UniFacid Wyden - IDOMED

Profa. Karinne de Sousa Araújo – Coordenadora de Operações Acadêmicas do Curso de Medicina da UniFacid Wyden - IDOMED

COMISSÃO ACADÊMICA

Científica

Prof. Danilo Antônio Giarola

Profa. Suely Moura Melo

Prof. Jandson Vieira Costa

Prof. João de Jesus Cantinho Júnior

Profa. Karinne de Sousa Araújo

Profa. Klégea Maria Câncio Ramos Cantinho

Marketing

Jônatas da Silva Alves

EDITORACÃO

Prof. Vandbergue Santos Pereira – Coordenador de Pesquisa da Faculdade Estácio de Canindé - IDOMED

INOVAÇÕES NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Larissa de Castro Vaz Morais¹; Ana Leticia Barros Silva e Silva¹; Indra Sousa Portela Santos¹; Maria Eduarda Araújo Costa Borges¹; Mayara Ladeira Coelho¹

¹ Centro Universitário Facid - UniFacid, Piauí, Brasil

Eixo Temático: Inovação tecnológica

Modalidade: Resumo simples

E-mail do Autor: larissacastrovazmorais@gmail.com

INTRODUÇÃO: A manutenção de uma pressão arterial adequada é imprescindível para o desempenho fisiológico dos diversos sistemas do organismo. Apesar da grande amplitude de terapia medicamentosa e não medicamentosa no tratamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS), o difícil controle da comorbidade torna constante a procura por inovações nessa terapêutica. **OBJETIVO:** Analisar os aspectos hodiernos do tratamento da HAS, indo ao encontro de preocupações de interesse acadêmico e médico a respeito da saúde pública. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, baseada em pesquisa sistematizada de materiais, acessíveis ao público em geral, referentes ao tema, como artigos disponibilizados em revistas e plataformas eletrônicas: Scielo bem como a plataforma do Google Acadêmico e Diretriz Brasileira de Hipertensão (2021) agregando estudos científicos abordados entre os últimos três anos, de maneira que foram selecionados 3 (três) artigos para análise. **RESULTADOS:** Pode-se depreender que o estabelecimento de metas pressóricas mais baixas é de significativa importância no manejo da doença e da diminuição da morbimortalidade relacionada, de modo que o controle mais incisivo da pressão arterial exibe vantagens em relação a uma abordagem mais branda. Vale salientar ainda a relevância da conduta correta de profissionais de saúde envolvidos na assistência, a qual deve incluir aferição exata da pressão arterial, avaliação de risco para doença cardiovascular em indivíduos hipertensos, implementação de exames laboratoriais complementares, institucionalização de medicações após confirmação do diagnóstico de HAS, ajuste de classes e doses conforme necessidade e seguimento adequado e adaptado a cada paciente, conforme metas pressóricas estabelecidas inicialmente, além de ênfase na parcela não medicamentosa do tratamento, com destaque para prática de hábitos saudáveis. Porém, além de atingir metas pressóricas, é essencial considerar a proteção de órgãos-alvo, a preferência por medicamentos com meia vida longa e de dose única diária, os quais facilitam adesão à terapia vigente para o paciente. O tratamento inicial para hipertensão deve ser baseado em monoterapias, mudança de estilo de vida e em casos específicos ou graves, vêm sendo utilizados modelos de tratamento baseados na associação das três classes de anti-hipertensivos (IECA / BRA + diurético tiazídico + BCC). É importante mencionar, o prognóstico de sucesso associado ao uso dos IECAs, devido ao efeito adjuvante da bradicinina como cardioprotetor para o tratamento medicamentoso em pacientes hipertensos

com disfunção ventricular. Essas ações tornam-se possíveis a partir de uma inclusão equitativa dos indivíduos ao sistema de saúde, o que requer mudanças políticas, com mudanças de capacidade, acessibilidade, viabilidade financeira e qualidade da atenção primária e dos tratamentos medicamentosos. Ademais, é válido pontuar o papel da busca ativa na fiscalização de incidência e prevalência de HAS, com intuito de analisar casos novos e curso clínico de pacientes diagnosticados anteriormente, tendo como vantagens maiores possibilidades de acompanhamento da comorbidade em discussão e de aplicação de medidas de educação em saúde na população. **CONCLUSÃO:** Portanto, é importante analisar aspectos da evolução e inovação de tratamentos para pacientes hipertensivos, cessando interesses profissionais e controle da saúde pública.

Palavras-chave: Inovação; Tratamento; Hipertensão Arterial Sistêmica.

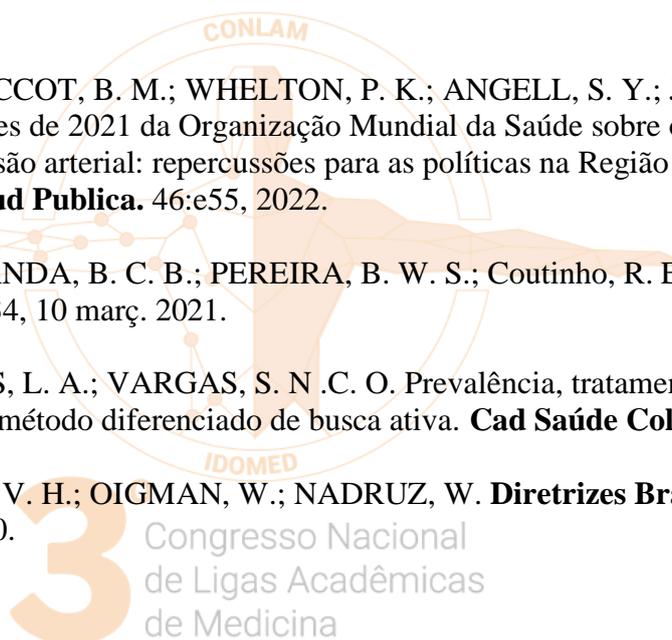
REFERÊNCIAS

CAMPBELL, N. R. C.; PACCOT, B. M.; WHELTON, P. K.; ANGELL, S. Y.; JAFFE, M. G.; COHN, J. et al. Diretrizes de 2021 da Organização Mundial da Saúde sobre o tratamento medicamentoso da hipertensão arterial: repercussões para as políticas na Região das Américas. **Rev Panam Salud Publica.** 46:e55, 2022.

PEREIRA, A. W. S.; MIRANDA, B. C. B.; PEREIRA, B. W. S.; Coutinho, R. E. Trad Rev. bras. **hipertens;** 28(1): 27-34, 10 març. 2021.

MENEZES, T. C.; PORTES, L. A.; VARGAS, S. N .C. O. Prevalência, tratamento e controle da hipertensão arterial com método diferenciado de busca ativa. **Cad Saúde Colet,** 2020.

GUIMARÃES, V.; KOCH, V. H.; OIGMAN, W.; NADRUZ, W. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial,** 2020.



A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS COMO A MESA INTERATIVA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE MEDICINA

Ana Beatriz Ferreira Diniz¹; Ana Mara Ferreira Lima¹; Yasmin Mauriz Feitoza¹; Pedro Henrique Moura Santos¹; Paula Fernanda Silva Moura Machado¹; Suely Moura Melo

¹ Centro Universitário Facid Wyden – UniFacid, Piauí, Brasil

Eixo Temático: Inteligência artificial em sistemas de ensino

Modalidade: Relato de experiência

E-mail do Autor: anabia123fd@gmail.com

INTRODUÇÃO: A aprendizagem é um processo que depende da interação comportamental entre professores e alunos, influenciada pelos recursos didático-pedagógicos que os docentes adotam para motivar seus alunos a desenvolverem o conhecimento. Os avanços científicos e tecnológicos ocorridos em grande escala durante as últimas décadas, acarretaram inúmeras mudanças na estrutura da sociedade. Essas mudanças foram sentidas no próprio meio acadêmico, de modo que todos se depararam com as inovações técnicas e com a nova maneira de lidar com a ciência em seus vários ramos (Melo, 2023.) Dessa forma, a utilização da Mesa Interativa vem se mostrando cada vez mais um aliado de muitos docentes e discentes no processo de aprendizagem, visto que é uma tecnologia completa que pode ser utilizada em diversas disciplinas do curso de medicina, transformando o que muitas vezes é subjetivo, em algo concreto. Por isso, uma maior atenção precisa ser direcionada às novas metodologias de ensino e recursos (Melo, 2023). **OBJETIVOS:** esse relato objetiva descrever a vivência de estudantes que possuem a mesa interativa como recurso durante o processo de aprendizagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de 5 discentes com a Mesa Interativa, usada como recurso pedagógico no curso de graduação em Medicina da Unifacid. O presente trabalho utilizou levantamento bibliográfico. Foram usados artigos a respeito da utilização de tecnologias e inteligências artificiais no âmbito acadêmico. **RELATO:** O uso da Mesa Interativa possibilita uma ótima visualização de representações de estruturas tridimensionais presentes no corpo humano, desde simples moléculas a estruturas mais complexas como órgãos. Pode-se citar, como exemplo, as aulas da disciplina Farmacologia, em que os discentes de medicina podem visualizar, em formato 3D, a interação entre os sítios de ligação de um fármaco e receptor, possibilitando assim o entendimento de como se dá a atuação e biodisponibilidade de um remédio administrado a um paciente. Outro exemplo seria o uso da Mesa Interativa nas aulas de Anatomia, em que os acadêmicos podem melhor identificar e correlacionar estruturas do organismo humano, além de possibilitar ao estudante um melhor entendimento das relações entre estruturas adjacentes, o que é essencial para o médico em todas as suas áreas e, em especial, nas especialidades cirúrgicas. Dessa forma, a inovação das práticas pedagógicas quando relacionadas ao elemento uso de tecnologias destaca-se como um componente facilitador da aprendizagem, que pode impulsionar a construção de um olhar crítico, além de possibilitar experiências que

desenvolvam habilidades para o uso dos recursos. Outro ponto em evidência é o trabalho colaborativo que as tecnologias digitais podem proporcionar no estímulo à participação e à novidade que elas podem trazer no percurso da aprendizagem (Pischetola et al.,2019).

CONCLUSÃO: Com esse relato, compreende-se a inovação como processo permanente, que permite que o aluno esteja mais ciente e imerso em seu aprendizado. Acrescente-se que, com uso de tecnologias como a Mesa Interativa, as práticas pedagógicas tornam-se mais interessantes, motivadoras e desafiadoras para as gerações de estudantes universitários presentes e futuras.

Palavras-chave: Mesa Interativa, Aprendizagem, Tecnologia.

REFERÊNCIAS

MELO, E. A. DE. **Efetividade de recursos de ensino e aprendizagem de conteúdos de anatomia humana no curso de medicina.** Disponível em:

<<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/52706>>. Acesso em: 19 out. 2023.

PISCHEOLA, M.; ALBUQUERQUE, P.; HEINSFELD, B. D.; SANTOS, E. R. B.; CORRÊA, J. G.; SILVA, M. P. R. N.; OLIVEIRA, N. N. S. **Tecnologias, pensamento sistêmico e os fundamentos da inovação pedagógica.** Curitiba - PR: Editora CRV, 2019.

RIEDNER, D. D. T.; PISCHEOLA, M. A inovação das práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior: um estudo no âmbito da formação inicial de professores. **ETD - Educ. Temat. Digit.**, Campinas , v. 23, n. 1, p. 64-81, jan. 2021.

Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922021000100064&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 out. 2023. Epub 24-Jun-2022. <https://doi.org/10.20396/etd.v23i1.8655732>.

EYE-TRACKING: A IMPORTÂNCIA DO RASTREIO OCULAR NO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Yasmin Soares Vilarinho Félix¹; Kallianny Caetano Alencar²; Laura Matos Said¹; Laís Marques Sampaio¹; Roberta Rodrigues Moura¹; Cormitis Ayres Lima Neto¹; Roberta Oriana Assunção Sousa da Ponte Lopes¹

¹ Centro Universitário UniFacid- Idomed, Piauí, Brasil; ² Centro Universitário NOVAFAPI, Piauí, Brasil

Eixo Temático: Rastreo ocular como diagnóstico precoce de TEA

Modalidade: Revisão bibliográfica

E-mail do Autor: yasminsoaresfelix@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba comportamentos que orbitam em torno da tríade: comprometimento na comunicação, na interação social e atividades repetitivas restritas. Assim, pela variedade comportamental dos portadores, percebe-se latência no seu diagnóstico. O método *eye-tracking* mostrou-se como uma alternativa objetiva para distinguir grupos de pessoas autistas e neurotípicas (sem TEA). O teste é realizado posicionando a pessoa estudada em frente a uma tela, com estímulos visuais selecionados anteriormente pelo pesquisador. Ao longo do teste, são captados (por câmeras) os movimentos oculares do estudado e enviados para um banco de dados de Inteligência Artificial (IA), que separa os padrões seguindo pontos específicos do estudo. **OBJETIVO:** Analisar a importância do rastreo ocular para o diagnóstico precoce do TEA nas crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, realizado mediante revisão bibliográfica da literatura. Foram incluídos 5 artigos, disponíveis em língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos que não englobassem as variáveis diretamente. **RESULTADOS:** Observou-se, por meio de pesquisa bibliográfica, que o *eye-tracking* baseia-se em detectar três informações principais, as quais são: fixação do olhar, movimentação rápida e piscada. Assim, através dessas informações, a IA traça os padrões de processamento visual que podem se associar a alterações neuropsicológicas. Tais associações foram feitas por meio da análise, com o mapeamento ocular, das áreas observadas pelos participantes em determinadas atividades. Dessa forma, perceberam-se padrões, como, por exemplo, dificuldade de autorregulação e de direcionar determinados estímulos, o que pode se relacionar com o TEA, sendo essa ferramenta uma provável fonte de triagem. No entanto, o *eye-tracking* ainda é bastante limitado à análise de atividades em fontes eletrônicas, o que pode dificultar a precisão dos dados, além de que, não reflete de forma fidedigna o comportamento dessas crianças em atividades do cotidiano. **CONCLUSÃO:** Com base no estudo, observou-se que a utilização de tecnologias de rastreamento ocular pode oferecer a possibilidade de estabelecer um biomarcador precoce para o autismo, com base nos padrões de preferências visuais atípicas observadas em crianças com o transtorno. Conseqüentemente, a combinação de métodos de rastreamento ocular e

aprendizado de máquina possui o potencial para esclarecer o desenvolvimento de novas abordagens de rastreamento e diagnóstico precoce do TEA, o que poderia significar uma melhoria na qualidade de vida das crianças afetadas por esse transtorno do espectro autista. No entanto, são necessárias mais pesquisas para elucidar melhor a utilidade desta ferramenta.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. *Eye-tracking*. Rastreio.

REFERÊNCIAS

CASTANHO, T. A. et al. **A metodologia eye tracking na avaliação do uso do recurso pedagógico de pictogramas na comunicação alternativa para alunos com TEA**. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná

CAVALCANTE, T. A. et al. Eye tracking como estratégia educacional inclusiva: avaliação com estudantes com autismo. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 28, p. 1181-1204, 20 dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5753/rbie.2020.28.0.1181>. Acesso em: 15 out. 2023.

KANHIRAKADAVATH, M. R.; CHANDRAN, M. S. M. Investigation of Eye-Tracking Scan Path as a Biomarker for Autism Screening Using Machine Learning Algorithms. **Diagnostics**, v. 12, n. 2, p. 518, 17 fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/diagnostics12020518>. Acesso em: 7 out. 2023.

KONG, X.-J.; WEI, Z.; SUN, B.; TU, Y.; HUANG, Y.; CHENG, M.; YU, S.; WILSON, G.; PARK, J.; FENG, Z.; VANGEL, M.; KONG, J.; WAN, G. Different Eye Tracking Patterns in Autism Spectrum Disorder in Toddler and Preschool Children. **Frontiers in Psychiatry**, [s. l.], v. 13, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsy.2022.899521>. Acesso em: out. 15 out. 2023.

LIMA, E. Aspectos teóricos do autismo e eye-tracking: uma possibilidade diagnóstica não invasiva. **Repositório Anima Educação**, 2023. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/36371>. Acesso em: 16 out. 2023.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO: FERRAMENTA PARA INFORMAÇÕES DO PACIENTE VISANDO MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Ana Mara Ferreira Lima¹; Ana Beatriz Ferreira Diniz¹; Yasmin Mauriz Feitoza¹; Pedro Henrique Moura Santos¹; Paula Fernanda Silva Moura Machado¹; Suely Moura Melo

¹ Centro Universitário Facid Wyden – UniFacid, Piauí, Brasil

Eixo Temático: Inteligência artificial em sistemas de saúde

Modalidade: Revisão bibliográfica

E-mail do Autor: anamaraf@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O prontuário é derivado do latim *prontuarium* e relaciona-se a um livro de anotações organizado de forma sistematizada, com informações cujo objetivo principal é subsidiar na identificação do diagnóstico. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é um modelo inovador de tratamento da informação em saúde, para auxiliar nas ações necessárias para o paciente e assim, servir para embasar e respaldar a equipe multiprofissional. Além disso, servem de suporte da saúde e ainda, são considerados documentos legais dos atos médicos (RIBEIRO et al., 2018). **OBJETIVOS:** Investigar as contribuições do Prontuário Eletrônico para Pacientes, Profissionais e Instituições em saúde. **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado através de uma pesquisa exploratória, do tipo revisão bibliográfica. Foram utilizadas as bases de dado BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeSC) – prontuário eletrônico do paciente, política públicas e implementação. **RESULTADOS:** A definição de PEP mais utilizada no Brasil foi proposta pelo Conselho Federal de Medicina por meio da Resolução nº 1638/2002 a qual define prontuário do paciente como um documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo (CFM, 2002). O PEP pode ser definido como um sistema constituído por um banco de dados de informações sobre a vida clínica do paciente, de forma que todos os profissionais possam ter acesso às informações das ações assistenciais prestadas ao paciente e tornar possível um melhor desempenho da atividade clínica e administrativa. Além disso, o prontuário informatizado é considerado não apenas uma ferramenta de registro, mas um facilitador da comunicação e integração dos vários saberes, que auxilia a superar inúmeras dicotomias fundamentadas no modelo biopsicossocial e no fazer interdisciplinar (MOERSCHBERGER; CRUZ; LANGARO, 2017). A implementação do portuário eletrônico, no Brasil, iniciou em 2002 a partir de resoluções do CFM e da Lei 8159/1991 regulamentada pelo Decreto 4.073, de 3 de janeiro de 2002, esta lei estabelece instrumentos legais para a gestão e proteção de documentos eletrônicos, além de criar o CONARQ (Conselho Nacional de

Arquivos) (BRASIL, 2018). A legislação sobre implantação do prontuário eletrônico tem como função principal a racionalização da rotina administrativa de uma clínica médica, agilizando os procedimentos internos e evitando desperdícios de recursos. Sendo o prontuário, um documento único de guarda permanente com caráter legal, sigiloso e científico com registro das informações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada (CUNHA, 2011). **CONCLUSÃO:** As contribuições do Prontuário Eletrônico são de grande valia nas esferas éticas, legais, segurança, qualidade e produtividade dos serviços que os implementaram. Constata-se também que o Ministério da Saúde e as Agências Reguladoras, precisam destinar maiores recursos para apoiar a política de informatização das Unidades Hospitalares.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico, Informatização, Paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria nº 1.412, de 10 de julho de 2013. **Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)**. [Internet]. Diário Oficial da União, 11 jul 2013 [Acesso 16 junho 2022]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1412_10_07_2013.html.

CUNHA, F. J. A. P.; SILVA, H. P. O prontuário eletrônico como unidade de transferência e criação do conhecimento em saúde. In: Proceedings CINFORM. **VI Encontro Nacional de Ciência da Informação**. Salvador; 2005. [acesso 2022 Junho 15]. 15 p. Disponível em: <http://dici.ibict.br/archive/00000504/01/FranciscoCunhaHelenaSilva.pdf>

MOERSCHBERGER, M. S.; CRUZ, F. R.; LANGARO, F. Reflexões acerca da ética e da qualidade dos registros psicológicos em prontuário eletrônico multiprofissional. **Revista da SBPH**, 20(2), 89-100. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151608582017000200006&lng=pt&tlng=pt

RIBEIRO, W. A.; ANDRADE, M.; FLACH, D. M. A. DE M.; SANTANA, P. P. C.; SOUZA, D. M. DA S., de ALMEIDA, V. L. A. Implementação do prontuário eletrônico do paciente: um estudo bibliográfico das vantagens e desvantagens para o serviço de saúde. **Revista Pró-univerSUS**. 2018 Jan./Jun.; 09 (1): 07-11.

NOVAS TECNOLOGIAS FARMACÊUTICAS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Judson Luís de Barros Júnior¹; Pedro Victor Moraes Felismino¹; João Beltão Nolêto e Silva Neto¹; Marcos Josué Rocha Cabral de Oliveira¹; Victor Aguiar Alencar de Oliveira¹; Mayara Ladeira Coelho^{1,2}

¹ Centro Universitário Facid Idomed – UniFacid Idomed, Piauí, Brasil; ² Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSERH

Eixo Temático: Inteligência Artificial

Modalidade: Resumo Simples

E-mail do Autor: judson.bl@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O sobrepeso e a obesidade são atualmente, doenças com alta prevalência e crescimento rápido, no Brasil e no mundo. A doença da obesidade possui com causa múltiplos fatores, sendo eles ambientais, psicológicos, socioeconômicos e genéticos. O tratamento de pacientes obesos se baseia na diminuição do Índice de Massa Corporal através da mudança de hábitos alimentares, prática de atividades físicas e medicamentos. Medicamentos que foram desenvolvidas com um foco especial na segurança e na minimização de efeitos colaterais adversos. Isso representa um avanço importante, uma vez que a segurança a longo prazo é um fator crítico na avaliação de qualquer tratamento para a obesidade. No entanto, é essencial que essas novas terapias sejam integradas a abordagens multidisciplinares, envolvendo modificações no estilo de vida e acompanhamento médico regular, para garantir os resultados esperados em um contexto sustentável e saudável. **OBJETIVO:** Evidenciar as novas tecnologias farmacêuticas no tratamento de saúde do paciente obeso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica de literatura, utilizando os descritores: obesidade, adesão ao tratamento da obesidade, Semaglutide, Tirzepatida. Através de buscas nas bases de dados oficiais, selecionando artigos científicos publicados nos últimos 5 anos. **REVISADOS E DISCUSSÃO:** Em geral, modificações no estilo de vida, como dieta e exercícios, perda de peso e medicamentos que ajudam a reduzir o açúcar no sangue são essenciais para manter o controle glicêmico adequado. Além desse controle glicêmico, diversas terapias farmacológicas, como os agonistas de GLP-1 e os inibidores de glicose renal, têm demonstrado proteção macrovascular, juntamente com redução de eventos cardiovasculares maiores. Os aGLP-1 são representados principalmente pela Liraglutida, Semaglutide e pela Tirzepatida. A Liraglutida é um medicamento análogo sintético do GLP-1 e um novo fármaco no tratamento para DM2, com 97% de homologia com o GLP-1 endógeno secretado no trato gastrointestinal. O Semaglutide é uma nova geração de agonista de GLP-1 com alto grau de similaridade com o GLP-1 humano. O Semaglutide oral é segura e bem tolerada e proporciona uma redução dose-dependente da HbA1c e do peso corporal de acordo com o uso nas indicações. A Tirzepatida é um agonista sintético dos receptores GIP(polipeptídeo insulino-trópico dependente de glicose)

e GLP-1 de dupla ação que está disponível para o tratamento da hiperglicemia em pacientes com DM2. É válido ressaltar que o uso dos agonistas de GLP-1 associados à dieta e exercícios físicos são efetivos na redução do peso, além do controle glicêmicos e diminuição dos riscos cardiometabólico, em pacientes com ou sem DM2. **CONCLUSÃO:** Com isso, tem-se que, as novas tecnologias farmacêuticas no tratamento da obesidade representam um avanço promissor no campo da saúde e bem-estar. Com a crescente compreensão das complexas interações entre o corpo humano e o metabolismo, medicamentos mais eficazes e seguros para combater esse desafio tais como a Semaglutida, Liraglutida e Tirzepatina. Esses agentes, como agonistas da GLP-1 e inibidores de SGLT-2 mostram grande potencial ao influenciar os mecanismos de apetite e metabolismo de glicose quando associadas a uma abordagem integrada às mudanças no estilo de vida.

Palavras-chave: Obesidade, GLP-1, tecnologias farmacêuticas.

REFERÊNCIAS

MACHADO, S. B.; MACIEL, V. F. L.; GAZZINELLI, O. L. M.; WENDLAND, B. N.; RIBEIRO, M. R. Y.; JEHA, S. S.; SOARES, N. S. L. O uso de análogos de glp-1 liraglutida, semaglutida e tirzepatida no tratamento da obesidade: uma revisão de literatura. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, 4(4), e442950, 2023.

OLIVEIRA, G.; SCHIMITH, M. D.; SILVA, L. M. C. DA .; CEZAR-VAZ, M. R.; CABRAL, F. B.; SILVEIRA, V. DO N.; JERKE, L. C. **Fatores de risco cardiovascular, saberes e práticas de cuidado de mulheres: possibilidade para rever hábitos** . Escola Anna Nery, 26, e20210281, 2022. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0281>

REIS, E. C. DOS .; PASSOS, S. R. L.; SANTOS, M. A. B. DOS.; SILVA, L. M. L. E .; OLIVEIRA, R. DE V. C. DE .; CAMARA, A. P. S.; GOULART, J. Z. Características de adultos com obesidade grave em tratamento ambulatorial no Rio de Janeiro e fatores associados à perda de peso. **Cadernos Saúde Coletiva**, 30(2), 201–214, 2022. <https://doi.org/10.1590/1414-462X20223002023>

NOVIDADES EM ANESTESIA PARA CIRURGIA ROBÓTICA

¹Ana Leticia Barros Silva e Silva; ¹Maria Eduarda Araújo Costa Borges; ¹Indra Sousa Portela Santos; ¹Larissa de Castro Vaz Moraes; ¹Marcus Vinicius De Carvalho Souza.

¹ Centro Universitário Facid – UniFacid, Piauí, Brasil

Eixo Temático: Inteligência Artificial

Modalidade: Resumo Simples

E-mail do Autor: letbarross17@gmail.com

INTRODUÇÃO: As inovações tecnológicas têm agregado em diversas formas na medicina. Essas evoluções para a área cirúrgica têm sido essenciais para segurança e eficiência do campo cirúrgico, assim como as cirurgias robóticas com potencial minimamente invasivo em que a seleção da técnica anestésica apropriada e seu manejo eficaz são fundamentais para garantir a segurança do paciente, a eficácia cirúrgica e a saúde do paciente. **OBJETIVO:** Reconhecer a importância e evolução das aplicações anestésicas dentro do cenário atual de avanços da cirurgia robótica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica de literatura em que foi utilizado como recurso literário as seguintes plataformas: Lilacs, Scielo bem como a plataforma do Google Acadêmico e agregando estudos científicos abordados entre os últimos 5 anos. Neste levantamento bibliográfico utilizaram-se os descritores: Anestesia em cirurgia robótica “(anesthesia in robotic surgeries)”. **RESULTADOS:** Vale salientar que a mera disponibilidade de capacidade cirúrgica robótica não pode, por si só, garantir um programa cirúrgico bem-sucedido. O trabalho em equipe é essencial para identificar e abordar proativamente qualquer questão que possa surgir durante o procedimento, além de garantir resultados exitosos aos pacientes. Ademais, deve ser realizada uma análise criteriosa com relação a escolha da técnica anestésica utilizada em cada paciente, considerando seu histórico médico, estado de saúde atual e a natureza do procedimento cirúrgico. A anestesia local é muitas vezes a escolha preferida para procedimentos minimamente invasivos, especialmente aqueles de menor duração e complexidade, em virtude à sua segurança e eficácia. Além de reduzir os riscos de complicações associadas à anestesia geral ou regional e permitir uma recuperação mais rápida e um retorno mais precoce às atividades normais. Convém ressaltar, que se faz necessário citar alguns fatores que podem interferir na decisão da utilização do sistema robótico pelas especialidades cirúrgicas. Como a disponibilidade da sala para utilização do sistema robótico, o número de cirurgiões habilitados para realização de cirurgia robótica varia de acordo com cada clínica, assim como a disponibilidade de pacientes que se enquadrem no perfil necessário que o torne apto a ser submetido a um procedimento robótico. **CONCLUSÃO:** Portanto, é essencial reconhecer a importância e evolução das aplicações anestésicas dentro do cenário atual de avanços da cirurgia robótica garantindo a segurança do paciente.

Palavras-chave: Novidades, Anestesia, Cirurgia robótica.

REFERÊNCIAS

COELHO, L. R. P.; CARVALHO, B. T.; PEIXINHO, A. L. S. S.; DE OLIVEIRA, P. A.; BESSA, F. L. Técnicas de anestesia em procedimentos minimamente invasivos. **Brazilian Journal of Development.**, 2023.

MENESES, RICARDO.; MATOS, L.; ELEUTERIO, T.; FASSARELLA, C.; PINHEIRO, D.; BENJAMIM, G. Perfil de saúde hospitalar dos pacientes submetidos à cirurgia robótica: estudo retrospectivo observacional. **Research, Society and Development**, 2021.

OLIVEIRA, G. J. R.; RIBEIRO, T. R.; LIMA, W. L. F.; BORGES, L. A. **Anestesia para cirurgia robótica.** In: Sociedade Brasileira de Anestesiologia; Nunes RR, Bagatini A, Duarte LTD, organizadores. PROANESTESIA Programa de Atualização em Anestesiologia: Ciclo 1. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2018.



NOVOS MODELOS FARMACOCINÉTICOS DE INFUSÃO ALVO-CONTROLADA

Lorena Rodrigues de Moura Rocha¹; Maria Júlia Soares Martins Vieira¹; Hauana Maria Silva Santos¹; João Augusto Moura Gomes¹; Tássyo Alax Nascimento Sampaio de Oliveira¹; Marcus Vinícius de Carvalho Souza¹

¹ Centro Universitário Facid IDOMED – UniFacid, Piauí, Brasil

Eixo Temático: Inteligência artificial

Modalidade: Resumo simples

E-mail do Autor: lorenarmrocha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A farmacocinética da infusão alvo-controlada envolve estudo da absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de medicamentos no corpo. Essa técnica anestésica utiliza um modelo farmacocinético tricompartmental, que, por meio de um computador e de um microprocessador, efetua cálculos para estimar a concentração do medicamento em compartimentos do corpo, incluindo plasma, local de efeito e biofase (CARNEIRO, 2016). O pioneiro deste método farmacocinético foi Schilden em 1981, o que representou uma inovação significativa na anestesia venosa total. Nos últimos anos, a constante evolução de novos modelos farmacocinéticos que aprimoram a infusão alvo-controlada representa uma revolução na administração de medicamentos, possibilitando avanços na prática clínica e no tratamento de uma ampla gama de condições médicas (RODRIGUES, 2015). **OBJETIVO:** Discutir a utilização dos novos modelos farmacocinéticos de infusão alvo-controlada, bem como analisar os aspectos atuais da infusão alvo-controlada. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura, identificando estudos sobre a evolução dos modelos farmacocinéticos de infusão alvo-controlada. **RESULTADOS:** A infusão alvo controlada é uma técnica anestésica sofisticada que requer uma compreensão profunda da farmacocinética. Com a busca por práticas anestésicas mais eficazes, que reduzam riscos e melhorem a experiência do paciente, diferentes modelos foram sendo desenvolvidos para facilitar o uso da infusão contínua de drogas na anestesia. As evoluções no método incluem modelos populacionais personalizados que levam em consideração as diferenças individuais entre os pacientes, modelos de compartimentos em série para representar a distribuição dos anestésicos no corpo, técnicas de aprendizado de máquina como algoritmos para otimizar a modelagem da farmacocinética em anestesia total intravenosa, monitoração da farmacocinética em tempo real, tornando a anestesia mais dinâmica e responsiva às mudanças nas condições do paciente, modelos de drogas específicas e simulações computacionais para validar e aprimorar os modelos farmacocinéticos. **CONCLUSÃO:** Os novos modelos farmacocinéticos de infusão alvo-controlada aperfeiçoaram a técnica da anestesia venosa total, uma vez que são um método mais previsível, possibilitam a indução mais suave e com maior estabilidade hemodinâmica e permitem uma manutenção mais rápida nas alterações das concentrações dos fármacos. Ademais, esses sistemas viabilizam a administração simultânea de hipnóticos e opióides por meio da infusão

alvo-controlada, com a vantagem de ajustar a concentração do medicamento na seringa de acordo com a diluição desejada. Logo, à medida que os avanços na farmacocinética, algoritmos de controle e tecnologia médica continuam a acontecer, essa área permanece em constante evolução, abrindo possibilidades para aprimorar a administração de medicamentos de forma a fornecer terapias mais eficazes e seguras.

Palavras-chave: Farmacocinética; Infusão alvo-controlada; Anestesia.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO A.F.; ALBUQUERQUE M. A. C.; NUNES R. R. **Bases da anestesia venosa.** Rio de Janeiro: SBA; 2016.

LEAL P.C.; MOURA E.C.R.; FALCÃO L. F. R. **Fármacos adjuvantes.** In: Carneiro A.F., Albuquerque M.A.C., Nunes R.R., editores. Bases da anestesia venosa. Rio de Janeiro: SBA; 2016.

NUNES R.R. **Monitorização do estado anestésico.** In: Carneiro A.F., Albuquerque M.A.C., Nunes R.R. Bases da anestesia venosa. Rio de Janeiro: SBA; 2016.

RODRIGUES I. G., BAGNARA J.E.O. **Anestesia venosa total: indicações, vantagens e modelos farmacocinéticos de propofol.** In: Pires O.C., Costa M.A., Fernandes C.R., Bastos C.O., Rodrigues R.N.. Educação continuada em anestesiologia. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia/SBA; 2015.



FARMACOVIGILÂNCIA DE AINES: PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS

¹ Victor Aguiar Alencar de Oliveira; ¹ Marcos Josué Rocha Cabral de Oliveira; ¹ Judson Luís de Barros Júnior; ¹ Pedro Victor Moraes Felismino ; ¹ João Beltrão Nolêto e Silva Neto^{1,2}
Mayara Ladeira Coêlho

¹ Centro Universitário UniFacid Idomed- UniFacid Idomed, Piauí, Brasil; ² Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH

Eixo Temático: Inteligência artificial Modalidade: Resumo Simples

E-mail do Autor: aguiarvictor438@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os Anti-inflamatórios Não Esteroides (AINES) encontram-se entre os medicamentos mais utilizados, amplamente prescrito para o tratamento condições dolorosas decorrentes de processos inflamatórios. Entretanto, a sua utilização não está isenta de riscos, visto que é associada a diversos efeitos adversos. Nesse contexto, a farmacovigilância exerce uma função essencial: a detecção, avaliação e prevenção de adversidades relacionados ao uso desses fármacos. **OBJETIVO:** Analisar a importância da farmacovigilância no combate dos efeitos adversos causado pelo uso irracional dos AINES. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica de literatura em que foi utilizado como recurso literário as seguintes plataformas: Scielo e a plataforma do Google Acadêmico, agregando estudos científicos abordados entre os últimos 5 anos, por meio de descritores: Anti-inflamatórios Não Esteroides (AINES) e efeitos Adversos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Baseado nos artigos selecionados, notou-se que os AINES são isentos de prescrição médica, tendo em vista esse aspecto, a automedicação facilitada concomitante a falta de informação torna-se contribuinte para o uso irracional dos AINES. Dessa maneira a farmacovigilância fornece um papel essencial no fornecimento de orientações sobre a dosagem apropriada, possíveis interações medicamentosas e cuidados gerais, contribuindo para a prevenção das adversidades. A reação adversa dos AINES, baseia-se no comprometimento de vários sistemas fisiológicos, principalmente no bloqueio das enzimas COX-1 e COX-2 e, conseqüentemente na inibição de compostos lipídicos, chamados de prostaglandinas, no qual os mais comumente observados ocorrem no aparelho gastrointestinal. Nesse contexto, as prostaglandinas desempenham um papel de protetor da mucosa do estômago, reduzindo a produção de ácido gástrico, aumentando o suprimento de sangue e promovendo a secreção de muco. Desse modo, o uso prolongado e inadequado desses medicamentos pode causar dores abdominais, e em certos casos, erosões e úlceras gástricas e duodenais. Além disso pode causar a diminuição da taxa de filtração glomerular dos rins, devido a redução da vasodilatação e conseqüentemente da perfusão renal. **CONCLUSÃO:** Diante da análise dos artigos revisados, é evidente a importância da farmacovigilância no combate dos efeitos adversos decorrentes do uso desses medicamentos, visto a facilitada disponibilidade desses medicamentos sem prescrição médica, aliada à falta de informações adequadas. Através da orientação sobre dosagem apropriada, é necessário avaliar

e monitorar a ocorrência dos eventos adversos, com o objetivo de garantir que os benefícios relacionados ao uso desses produtos sejam maiores do que os riscos por eles causados. A revisão da literatura evidenciou efeitos adversos dos AINES, principalmente relacionados ao sistema gastrointestinal, além do sistema renal.

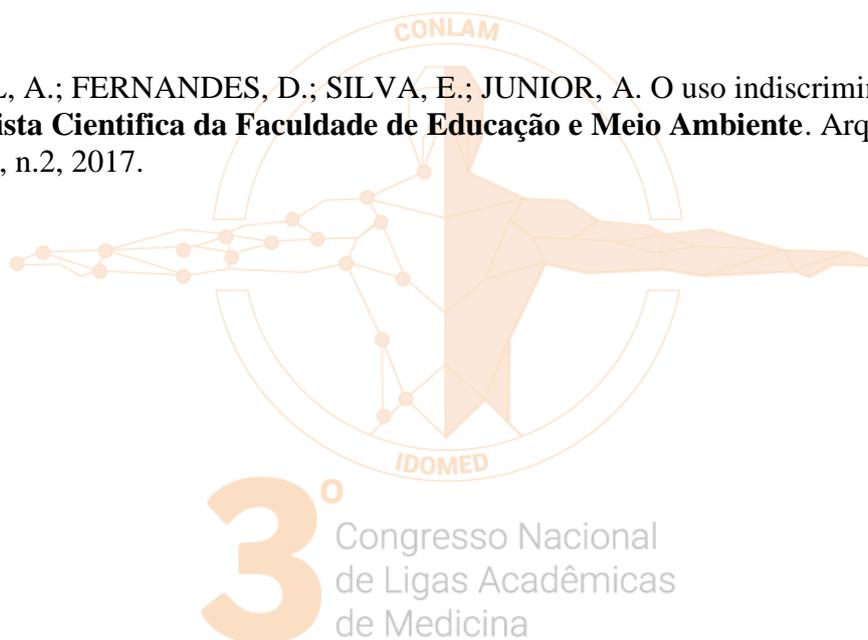
Palavras-chave: Farmacovigilância; Prostaglandinas; Efeitos Adversos.

REFERÊNCIAS

MOTA, S. M.; OLIVEIRA, M.; COUTO, V.; MOREIRA, T.; COELHO, Y. ; NUNES, C. O uso crônico de anti-inflamatórios não esteroidais e seus efeitos adversos. **Revista Unifeso**, Teresópolis, v.2, n.2, 2019;

PAZ, A. S.; RALPH, A. C. L. O papel da atenção farmacêutica no uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroides. **Revista Expressão da Estácio (REDE)**, São Paulo, v.1, 85-92, 2023.

SANDOVAL, A.; FERNANDES, D.; SILVA, E.; JUNIOR, A. O uso indiscriminado dos AINES. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**. Arquimedes: FAEMA, v.8, n.2, 2017.



TERAPÊUTICA DO COVID E AS PESQUISAS DE NOVAS ALTERNATIVAS ANTIVIRAIS

Sávio De Oliveira Santana¹; José Valdiné Macêdo De Andrade Filho¹; Lucas Bulamarqui Melo Mágulas¹; Josué Assunção Da Ponte Lopes¹; Marcello Alencar Arcoverde¹; Mayara Ladeira Coelho²

¹ Centro Universitário Unifacid Idomed- UniFacid Idomed, Piauí, Brasil; ²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH

Eixo Temático: Inteligência artificial

Modalidade: Resumo simples

E-mail do Autor: savio5566@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia global provocada pelo SARS-CoV-2 apresentou um desafio urgente e complexo para a comunidade médica e científica, exigindo uma abordagem multifacetada para o desenvolvimento de terapias eficazes e simples que diminuam a morbidade. Nesse cenário desafiador, a pesquisa em novos antivirais emergiu como um campo promissor e crucial. **OBJETIVO:** Revisar e resumir o conhecimento atual sobre os antivirais para COVID-19, indo ao encontro de preocupações de interesse científico a respeito da saúde pública. **MÉTODOS:** Utilizou-se bancos de dados científicos e médicos, como PubMed, Web of Science e Google Scholar, por artigos relevantes e foram selecionadas as referências de estudos sobre a COVID-19 e antivirais. **RESULTADOS:** Pode-se referir que para eficácia terapêutica do COVID-19, os medicamentos usados têm que garantir menos efeitos adversos possíveis e menor custo de produção no mercado farmacêutico. Além disso deve-se salientar que os antivirais revisados devem reduzir significativamente a morbidade de casos graves. Dentre os fármacos em análise, o Remdesivir aponta redução do tempo de recuperação em pacientes hospitalizados, porém é administrado por via endovenosa limitando sua utilidade, em especial para aqueles pacientes que deveriam se isolar em casa. A Nitazoxanida devido à sua atividade antiviral de amplo espectro, a nitazoxanida está sendo investigada em ensaios clínicos, porém está limitada a atividade in vitro, necessitando de mais dados a respeito da sua eficácia. O Favipiravir mostrou-se benéfico nos casos clínicos de sintomas leves e moderados, reduzindo a carga viral do vírus. O Niclosamida tem um efeito anti-SARS-CoV-2 via interrupção do ciclo de vida viral e/ou indução do efeito citopático. O Molnupiravir reduz o risco de hospitalização ou morte em aproximadamente 50% em adultos não hospitalizados com doença COVID-19. A Fluvoxamina mostrou potencial de tratamento ambulatorial precoce de COVID-19 e também boa segurança e eficácia em pacientes em unidade de terapia intensiva (UTI). O Paxlovid apesar de seus efeitos benéficos sobre o COVID-19, apresenta várias interações medicamentosas. A Ivermectina foi invalidada nos testes, mostrando que pacientes que tomaram de maneira profilática apresentaram maiores taxas de infecção que aqueles que não tomaram nenhum medicamento. A Dutasterida e proxlutamida apresentaram-se benéficas por prevenirem

respostas inflamatórias nos órgãos-alvos. Os interferons antes do pico viral e da fase inflamatória da doença poderia oferecer um efeito altamente protetor, porém na fase inflamatória pode causar imunopatologias. A Niclosamida tem um efeito antiviral de amplo espectro que o torna um importante fármaco para a recentes infecções pandêmica por SARS-CoV-2 **Conclusão:** Estudos laboratoriais e clínicos apontam os anticorpos monoclonais como o tratamento mais eficaz para a COVID-19 no momento, e o plasma convalescente de alto teor também pode ser eficaz quando administrado durante a fase inicial da doença. Já fármacos como lopinavir/ritonavir, hidroxicloroquina, merimepodib e umifenovir foram considerados ineficazes, portanto, não tem indicação terapêutica para utilização. Estudos adicionais são necessários para definir o papel do remdesivir, favipiravir, interferons, ivermectina, dutasterida, proxlutamida, fluvoxamina, bromexina, nitazoxanide e niclosamida no tratamento da COVID-19.

Palavras-chave: Novos; COVID-19; Tratamento; Antiviral.

REFERÊNCIAS

ALI, AL-GAREEB. Niclosamida para COVID-19. **Pub med**, Dec 2021.

TALHA, K. B. **O papel do tratamento antiviral na pandemia de COVID-19**, Jan 2022.

WEN, W. et. al. **Eficácia e segurança de três novos tratamentos antivirais orais (molnupiravir, fluvoxamina e Paxlovid) para COVID-19:** uma meta-análise, Feb 2022.

YAVUZ S., ÜNAL. **Tratamento antiviral de COVID-19**, 2020.



O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PEDIATRIA. O QUE TEMOS PUBLICADO?

Sara Cristina Saraiva Batista Diniz¹; Adriana Andrade Fernandes¹; Victoria Andrade Fernandes¹; Luma Santos Pimentel Macedo¹; Igor Sankly de Sousa Formiga¹; Laryssa Oliveira de Souza¹; Roberta Oriana Assunção Lopes de Sousa

¹ Centro Universitário Facid Wyden – UniFacid, Piauí, Brasil

Eixo Temático: Inteligência Artificial; Pediatria

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: saracristinasbatista@gmail.com

INTRODUÇÃO: A inteligência artificial (IA) é um campo da ciência da computação que imita os processos de pensamento humano, a capacidade de aprendizagem e o armazenamento de conhecimento. Atualmente, a medicina tem utilizado a IA para aprimorar o diagnóstico, prognóstico e tratamento em diversas de suas áreas, trazendo muitos benefícios para a saúde humana. **OBJETIVO:** Realizar levantamento bibliográfico acerca do tema pediatria e inteligência artificial. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, sendo realizadas buscas nos bancos de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras-chave utilizadas para a busca dos artigos foram: inteligência artificial e pediatria. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: publicações com texto completo, disponível em inglês ou português e publicados de 2018 até setembro de 2023. **RESULTADOS:** Após a aplicação dos critérios de inclusão, totalizou-se 26 artigos. Os resultados obtidos demonstraram que o grau de conhecimento e os benefícios gerados pelos sistemas inteligentes favorecem a intenção de implementar essas ferramentas. **CONCLUSÃO:** Atualmente, a medicina está incorporando a IA em suas práticas para melhorar o diagnóstico, prognóstico e tratamento em várias especialidades, o que se traduz em inúmeros benefícios para a saúde humana. A capacidade da IA de emular processos de pensamento humano, aprender e armazenar conhecimento aprimora, significativamente, a capacidade dos profissionais de saúde em fornecer cuidados mais precisos e eficazes, promovendo assim uma melhoria substancial na qualidade de vida das pessoas. Essa associação entre a medicina e a IA representa um passo importante em direção a soluções médicas mais avançadas e inovadoras. **Palavras-chave:** Inteligência Artificial 1, Pediatria 2.

REFERÊNCIAS

LOBO, L. C. Inteligência Artificial e Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 2, 2017. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbem/a/f3kqKJjVQJxB4985fDMVb8b/?format=pdf&lang=pt>

LOBO, L. C. Inteligência Artificial, o Futuro da Medicina e a Educação Médica, **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 3, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/PyRJrW4vzDhZKzZW47wddQy/?lang=pt#>

TAVARES, L. A.; MEIRA, M. C.; AMARAL, S. F. Inteligência Artificial na Educação: Survey. **Braz. J. of Develop**, v. 6, n. 7, 2020. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13539/11346>



SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO: UM AVANÇO NA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2015 A 2020

Manuela Luiza de Souza Fernandes¹; Victória Maria Nunes de Sousa Soares¹; Ludmila Carvalho de Araújo¹; Irismar Ingrid Martins Carvalho¹; Augusto Evelyn Rodrigues¹

¹ Centro Universitário Facid Wyden – Unifacid, Piauí, Brasil

Eixo Temático: Sistema de dados digital; Violência sexual

Modalidade: Resumo Simples

E-mail do autor: manuelalsfernandes@outlook.com

INTRODUÇÃO: A importância do uso de sistemas de informações digitais na análise epidemiológica de casos de violência sexual abrange diversos aspectos que contribuem para o avanço da saúde pública e tomada de decisões embasadas em evidências. **OBJETIVO:** Analisar a importância do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN para o estudo dos casos notificados de violência sexual ocorridos no Estado do Maranhão dentro de um recorte temporal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, descritivo, retrospectivo, com base nos dados obtidos no SINAN- DataSUS, referente ao Estado do Maranhão, nos anos de 2015 a 2020, onde foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, raça e grau de parentesco ou proximidade e anos de notificação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 3142 casos, sendo as principais vítimas deste agravo mulheres (93,22%). Além disso, crianças de 10 a 14 anos (36,38%) foram destaque entre os achados, e raça mais acometida foi a parda (72,66%). O ano de maior notificação foi 2020 (24,44%) e a prevalência de 633 casos cujo violentador era desconhecido da vítima. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o Sistema de Informação de Agravos de Notificação permitiu a coleta de dados em tempo real, automatizando o processo e tornando-o mais eficiente. Concluiu-se que há prevalência de casos de violência sexual no público feminino, denotando a perpetuação de um ciclo negativo e vicioso historicamente reconhecido. Ademais, houve um aumento dos casos notificados, sinalizando os impactos benéficos da utilização dos sistemas de notificação.

Palavras-chave: Sistema de Informação de Agravos de Notificação; Epidemiologia; Violência sexual.

REFERÊNCIAS

IBIAPINA, A. C.; ROCHA, G. Odilon Rêgo da. Políticas públicas de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil e no Maranhão. **Jornada**

Internacional de Políticas Públicas. VI. Ed. Cidade Universitária da Universidade Federal do Maranhão, 2013.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas / **Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2023.

SOUZA, C. M.; ADESSE, L. **Violência sexual no Brasil: perspectivas e desafios.** In: **Violência sexual no Brasil: perspectivas e desafios.** 2005. p. 186-186.

